

A semana politica sintetizada num comunicado aereo

(Correspondência especial para REPUBLICA, transmitida do Rio pelo ultimo avião)

Uma interessante entrevista com o general Moo-Song-Whang sobre o Governo chinês e o costume das mulheres encerrarem os pés em caixinhas

O illustre general chinês Moo-Song Whang, um dos mais valorosos cabos de guerra do seu país, é uma figura excepcional entre os seus colegas do grande comando das tropas amarelas. Tem viajado muito. Mereceu a honra de comissões na Europa e com elegancia igual a que se lhe nota quando enverga o uniforme, veste a casaca nas recepções mundanas.

Accesível ás entrevistas, lembro-me de uma, notabilíssima que concedeu a um jornalista de Madrid, pouco antes de explodir a luta na Mandchuria. Note-se que o general Moo-Song Whang foi um dos heróis da revolução que poz embaixo o pobre imperador Pou-Yi, ultimamente empossado no cargo de chinês e civil na interventoria niponica da Mandchuria. Revolucionario de tradições, s. ex. o sr. Moo-Song Whang tem plena autoridade para falar.

O jornalista perguntou-lhe o jornalista:

—O Governo actual na China como é?

—Respondeu o general:

—O Governo actual da China é um Governo nacionalista, que conta com o apoio da maior parte do país.

—Como está constituído?—acrescentou, bisbilhoteiro, o homem de imprensa.

—O Governo completo se chama Kuomintang e compreende cinco Yuans: o Yuan Executivo, o Yuan legislativo, o Yuan judicial, o Yuan de exame e o Yuan de censura. Esses cinco Yuans representam os Ministerios seguintes: Interior, Relações Exteriores, Fazenda, Trafego, Ferrocarris, Administração do Exercito, Justiça, Higiene, Instrução, Agricultura e Minas, Industria e Comercio.

O jornalista, admirado, indagou, então:

—Ha Parlamento?

—Todavia não ha. Mas haverá.

—E eleições?

—Agora, não. Tel as-hemos, porém, um dia.

—Constituição?

—Ainda não. Mas haverá.

Assombrado, o jornalista, livido e tremulo indagou:

—Então ha Ditadura?

O General Whang abanou o pequeno bigode de piassava e sentenciou com a maior naturalidade:

—Não. Porque Ditadura quer dizer o Poder reconhecido em uma determinada pessoa, sem controle. O nosso Governo nacionalista é um Governo do povo. Cada cidadão tem direito de expor as suas idéas e criticar os atos do Governo e cada observação é anotada e estudada, detidamente, pelo Yuan a que corresponde. A evolução lenta, mas segura, para um Governo republicano moderno é a confirmação da não existência da Ditadura.

O jornalista embora desconfiado, porém mais tranquilo, perguntou:

—E os disturbios que diariamente, segundo os telegramas, occorrem na China?

—Ora, isso é natural. Que póde, entretanto, representar a minoria de um milhão de rebeldes contra a massa enorme do país que está ao lado do Governo?

O jornalista deu-se por satisfeito e, bebendo o resto do chá com que era obsequiado na Legação da China fez uma ultima pergunta:

—Diga-me general: Kemal Pachá, na Turquia, como Ditador, mudou os costumes: mandou que as mulheres tirassem o véo, suprimiu o feio, implantou o fraque, o smoking, o cabelo à la garçon... Mudará também a China os seus costumes?

O bravo general Whang contestou:

—Sim, mudarão os costumes, suprimindo-se neles o que ha de prejudicial. Por exemplo, os costumes de encerrarem as mulheres os pés em caixinhas. Mas em um país de tantos milhões de habitantes, cuja civilização milenaria se perde na noite dos tempos não é possível bruscamente impor outros costumes tão contrariamente opostos à tradição de tantas gerações. Desse modo explica-se a necessidade de conservar o actual Governo nacionalista. Imagine que amanhã tivéssemos todas essas cousas das quais o senhor ha pouco me pediu noticias: eleições, parlamento, etc. Resultava daí que em vez de metade das mulheres que actualmente ainda põe o pé nas caixinhas, teríamos toda a população feminina entregue a essa pratica desusada.

—Mas nesse caso, general, melhor seria proibir de vez, dentro do actual regimen, esse costume...

—Isso diz o senhor, porque lhe parece facil. E onde ficaria, então, a liberdade, que deve ser uma cousa sagrada?

—Tem razão General; mas, quando pensa que as mulheres chinesas se integrarão no espirito novo?

Moo-Song Whang poz os olhos no céu e sorriu:

—Podem dizer quando termina o amor que se tem por uma mulher?

—Não, mas a gente a deixa de amar!

E agora, com tal estroendo, o general chinês e o jornalista ficaram ali, que o dragão da esteira pregada à parede espantava-se.

A Interventoria federal do Estado

Reassumiu ontem a Interventoria federal do Estado o General Ptolomeu de Assis Brasil, antes-ontem chegado do Rio Grande, onde se achava em licença concedida pelo Chefe da Nação.

Entre os que foram a bordo receber o General Assis Brasil esteve o sr. Otavio de Oliveira, Diretor do Tesouro, e cujo nome, por esquecimento, não foi mencionado na noticia de ontem.

O Directorio Central do Partido Liberal esteve representado no desembarque pelos srs. Nereu Ramos Antenor Moraes, Olivio Amorim, Ernesto Lacombe, Altamiro Guimarães, Zulmíro Sconcia, José Glavan, Roberto Oliveira e Teodoro Avila.

O directorio municipal de Tijucas telegrafou ao presidente do directorio central, pedindo-lhe para apresentar em seu nome cumprimentos ao General Interventor.

A constituição do Tribunal Eleitoral

Rio, 2 (Republica)—O Supremo Tribunal, em sua sessão de ontem, sorteou os ministros Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro para membros efetivos do Tribunal Eleitoral e os ministros Espinola e Plínio Casado para substitutos.

O Supremo sorteou, também, os desembargadores José Linhares e Renato Tavares para efetivos e Leopoldo Lima e Colares Moreira para substitutos.

Organizou ainda, por eleição, a lista de quinze nomes de pessoas de notavel saber para ser enviada ao chefe do Governo, que escolherá, dessa lista, mais sete membros, sendo tres efetivos e quatro substitutos.

São estes os quinze nomes eleitos: Afonso Pena Junior, Prudente de Moraes Filho, Francisco Carneiro Monteiro Sales, Levi Carneiro, Alfredo Bernardes, Miranda Valverde, ministro Muniz Barreto, ministro Epitacio Pessoa, conde Afonso Celso, Astolfo Rezende, desembargador Alberto Diniz, Hugo Simas, Alceu Amoroso Lima, ministro Pires Albuquerque e ministro Pedro dos Santos.

Escavações na antiga casa do patriota mineiro Paschoal da Silva

Para as ruínas da casa onde residiu o patriota mineiro Paschoal da Silva, no antigo arraial de Ouro Preto, convergem agora as atenções da cidade de Ouro Preto.

Fazem-se com grande animação as escavações que já atingiram mais de onze metros de profundidade, na expectativa de conforme documentação, encontrar-se, sob uma lapide, encimada de um triângulo, a colossal fortuna em muitas arrobas de ouro, que se calcula em treze mil e tantos contos. As escavações se fazem sob a fiscalização da Prefeitura.

O caso de São Paulo

O pedido de demissão do general Miguel Costa

Tendo alguns jornais noticiado que o general Miguel Costa não havia solicitado demissão de seu cargo de comandante da Força Publica de São Paulo, os ultimos jornais paulistas dão a publicidade o officio que aquele chefe revolucionario enviou ao dr. Pedro de Toledo, no dia 14 do corrente e que é o seguinte:

—Exmo. sr. Pedro de Toledo Interventor federal em São Paulo—O abaixo assinado general de brigada, comandante da Força Publica, tendo necessidade de afastar-se da vida publica requer a v. ex. sua reforma aos termos do decreto n.º 5.419 de 4 de março de 1932. Artigo 1.º combinado com o numero 2. O requerente se dirige diretamente a v. ex. por estar no momento em substituição o secretario da justiça. Por ter esse direito pede deferimento.—(a) General de brigada Miguel Costa.

O portador desse requerimento, que o foi entregar na secretaria do palacio dos Campos Elyseos, foi o primeiro tenente do Exercito Silvino Nobrega, que recebeu daquella secretaria um documento que se encontra em poder do general Miguel Costa e concebido nos seguintes termos:—Recebi das mãos do tenente Silvino Nobrega um officio proveniente do enviado pelo exmo. sr. general Miguel Costa e dirigido ao interventor federal, a quem foi entregue.—São Paulo, 14 de março de 1932 (a) Lino Moreira.

Não convém nomes de pessoas vivas

A Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricola enviou ao ministro da Agricultura um officio que lhe foi dirigido pela Inspeção Agricola do Ceará no qual esta solicita permissão para denominar Carneiro de Mendonça o campo de sementes recentemente inaugurado em Guaiba, naquelle Estado, por iniciativa do interventor federal, capitão Carneiro de Mendonça.

Despachando, o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura determinou o seguinte:

«Declare-se que não ha conveniencia em adotar, para os estabelecimentos publicos, nomes de pessoas vivas, maxime quando estão exercendo postos de governo. No caso especial, ha ainda a considerar-se que não se trata de um estabelecimento federal e sim de um campo que sera montado e custeado com o auxilio do Estado, mas que pertencera ao Estado, pois que é pensamento do sr. chefe do governo não crear novos estabelecimentos agricolas, de cada luter regional, sob a responsabilidade direta da União.»

Interventoria federal

Comunica o gabinete da Interventoria:

«O general Ptolomeu de Assis Brasil, que se achava licenciado pelo chefe do Governo Provisorio, reassumiu hoje, 2 de abril, o cargo de Interventor federal neste Estado.»

Tribunal Eleitoral

O desembargador Toledo Piza, presidente do Superior Tribunal de Justiça convocou para segunda feira uma sessão extraordinaria daquela egregia corporação.

Nessa sessão serão sorteados dois desembargadores para membros efetivos do Tribunal Eleitoral e dois para suplentes.

Deverá também ser organizada uma lista de doze cidadãos de notavel saber juridico, para, dentre eles, escolher o chefe do Governo Provisorio, dois membros efetivos e tres suplentes.

Farão parte deste Tribunal, como presidente o desembargador Erico Torres, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça e como membro efetivo o dr. Adalberto Ramos, juiz federal.

A attitude do Rio Grande do Sul

Continua o Estado do Rio Grande, orgão oficial do Partido Libertador a publicar artigos mostrando que a attitude do Rio Grande do Sul não deve ser interpretada como de hostilidade para com o governo provisório, mas orientada no sentido de prestar serviços à nação.

Accentua esse jornal que passando para o terreno da opposição, os gauchos prestarão o maior serviço possível à ditadura, fornecendo elemento de resistencia aos seus erros e contribuindo para que sejam corrigidos com os conselhos e os protestos. Dessa forma, acrescenta, a ditadura poderá fortalecer-se ainda mais.

E conclue o Estado do Rio Grande:

«Errariam aqueles que imaginassem que, recusando-se a participar de novo com os seus conselhos, o Rio Grande teria, com isso, recusado a sua colaboração ao governo. Muito ao contrario, recuperando a sua liberdade, passamos a dar à ditadura a colaboração eficaz de resistencia aos seus erros. O Rio Grande passou a formar na opposição à sua majestade, continuando mais que nunca a serviço da ditadura.»

As respostas dos ministros aos partidos gaúchos

Já foram divulgadas em Porto Alegre todas as respostas dos ministros à circular do Rio Grande do Sul comunicando a aтуue politica de seus partidos.

Apenas uma resposta não é ainda do conhecimento publico: a do sr. Francisco Campos.

O ministro da Educação e titular interino da pasta anteriormente occupada pelo sr. Mauricio Cardoso, ao que se afirma, não respondeu a essa circular, aguardando momento oportuno para telegrafar a respeito.

Cem mil exemplares da constituição espanhola serão distribuídos pelo mundo

Comemorando o primeiro aniversario da proclamação da Republica, a 11 de abril proximo, o governo espanhol fará distribuir pelo mundo inteiro cem mil exemplares da Constituição, tendo a distribuição sorte a quem os receberá.

O PROJETO RELATIVO AO VOTO FEMININO NA FRANÇA

A Camara francesa aprovou por 446 votos contra 60, uma resolução na qual o governo se compromete a agir no sentido de ser o voto feminino.

Até agora o numero de implecionados, todos eles expulsos do batalhão, é de 8, sendo 2 sargentos de nomes Raimundo Nonato Palha, Teotonio, um veterinario e cinco cabos.

REPUBLICA

Marcha à ré...

CARTEIRA PROFISSIONAL

Negociações de paz em Shanghai

MUNI IPIO DE BIGUASSU'

DIÁRIO MATUTINO
Redação, Administração e Oficinas,
RUA JERONIMO COELHO N. 15
REDACTORES PRINCIPAIS:
Maurício de Sousa Pereira Lameiro
Carreiras Filho
Antenor Moraes
Batista Pereira

Cada povo como cada indivíduo tem na sua trajetória objetiva instantes que decidem da sua sorte, bem como essas influências que regem os destinos cósmicos. Comquanto muitos sejam «os sinais dos tempos», resta sempre um ponto duvidoso, o domínio do Ser Supremo que inscreveu com sabedoria às horas na ampulheta do tempo.

Embora atravessando uma época agitada, entramos com indiferença aparente na hora normal.
Atento aos movimentos dos relógios, o país foi impulsionado por certo, de norte a sul, a consultar o momento preciso para «a frente única» questão da hora... Como sempre acontece muitos aderiram... posteriormente. Não foram esforços despendidos em vão. O Brasil vive ainda, desperta com o tempo. Nem outra cousa significa o movimento que em consequência do qual ele se agita.

Para frente ou para trás, coeso ou meio disperso, o ideal resistirá a todos as vicissitudes de momento, que é uma ilógica natural de sua vida política.

O acerto da hora veio talvez em uma ótima oportunidade, desconcertado o mecanicismo nacional. Presidente, ministros, legionários, militares, haviam perdido a hora... O roteiro revolucionário parece alterado pela influência dos partidos.

A hora ainda não é uma só... A unificação do pensamento e de interesses nos Estados é obra que depende ainda das circunstâncias que o momento não poderá decidir. As diversas unidades federativas, a nosso ver, com correntes de opiniões, não estão perturbando a marcha dos acontecimentos.

Pelo contrário é um prenúncio de atividades e energias ao serviço da causa republicana. Os seus frutos temos-emos em breve. Um país que não é dirigido por princípios e ideais defendidos por agremiações políticas, em torno das quais se congregam as vontades, — é uma nação desgovernada, como a Helade de dois mil anos atrás, cujas províncias se constituíram sob a pomposa denominação de repúblicas, mas eram apenas ricas subalternas, com as mesmas regalias dos Estados brasileiros de outros tempos.

A primeira hora já sou: a da queda da Bastilha brasileira!
O resto é com o tempo, que pode ser regulado à vontade, limitado na aparência, mas nunca em realidade. Si ele, adiante ou atrás, corre sempre rumo ao infinito...

M. M.

O decreto que a institue

É o seguinte o texto do decreto número 1.111, de 21 do corrente, institui a carteira profissional:
«O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil resolve:
Art. 1.ª - Fica instituída, no território nacional, a carteira profissional para as pessoas maiores de 16 anos de idade, sem distinção de sexo, que exerçam emprego ou prestem serviços remunerados no comércio ou na indústria.
Art. 2.ª - As carteiras profissionais conterão o respeito do portador:
1.ª, fotografia, com a menção da data em que tiver sido tirada;
2.ª, número, série e data da carteira;
3.ª, características físicas e impressões digitais;
4.ª, nome, filiação, data e lugar do nascimento, estado civil, profissão reconhecida, assinatura e grau de instrução;
5.ª, nome, espécie e localização dos estabelecimentos ou empregadores que exercer a profissão, ou a tiver sucessivamente exercido, com a discriminação da natureza dos serviços, salário, data de admissão e saída;
6.ª, nome do sindicato a que esteja associado.

Parágrafo único. Para os empregados estrangeiros, as carteiras além das informações de que trata este artigo, incluirão em que forem exigíveis, o seguinte:
1.ª, data da chegada ao Brasil;
2.ª, data e folio de registro de naturalização;
3.ª, nome da esposa, e sendo esta brasileira, nome e lugar do nascimento dos filhos brasileiros.
Art. 3.ª - As carteiras profissionais serão emitidas, em série, pelo Departamento Nacional do Trabalho.
Art. 4.ª - A emissão das carteiras far-se-á a pedido do interessado, dirigido ao Departamento Nacional do Trabalho ou aos seus representantes no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, perante os quais comparecerá pessoalmente, para fazerem as declarações necessárias.

§ 1.º - Se o declarante não souber ou não puder escrever, será exigida a presença de três testemunhas, uma das quais assinará pelo declarante e a seu rogo.

§ 2.º - Além do próprio interessado os empregadores, ou sindicatos oficialmente reconhecidos, poderão promover o andamento do pedido das carteiras.

§ 3.º - As informações do declarante, ou, no caso de morte, dos seus pais ou tutores, deverão ser apoladas por documentos idôneos ou confirmadas por duas testemunhas, as quais assinarão com o interessado.

§ 4.º - A prova da profissão será feita por atestados passados pelos empregadores, pelos sindicatos oficialmente reconhecidos, ou por duas pessoas que exerçam a profissão a ser atestada.

§ 5.º - Em se tratando de profissão oficialmente regulamentada, será necessária a apresentação de habilitação profissional do declarante.

§ 6.º - As declarações a que se refere este artigo serão escrituradas em livro próprio, em duas vias, uma das quais será destinada e enviada ao Departamento Nacional do Trabalho.

§ 7.º - No ato de fazer as declarações e interessado pagará a taxa de \$500 (cinco mil réis) de emolumentos, a entregar, com menção da data em que tiver sido tirada, três exemplares da sua fotografia, dois dos quais serão incluídos na carteira, e um que se referir ao § 4.º, ficando o outro à página em que forem registradas as declarações.

§ 8.º - Ao interessado dar-se-á o recibo dos emolumentos.

§ 9.º - Se o candidato à carteira não a houver recebido dentro de noventa dias após a declaração, caberá reclamação ao Departamento Nacional do Trabalho.

§ 10.º - As carteiras serão entregues mediante recibo, passado pelo interessado em livro próprio.

Art. 5.º - As carteiras emitidas pelo Departamento Nacional do Trabalho serão enviadas às repartições ou autoridades que houverem registrado as declarações e por estas distribuídas aos interessados, depois de vistas.

Art. 6.º - No caso de expedição de nova carteira, serão observadas as mesmas disposições e não a taxa máxima de emolumentos, a ser o número e série da carteira anterior.

Art. 7.º - As anotações sobre a admissão, natureza do trabalho, salário e retirada do portador da carteira, relativamente a cada estabelecimento em que trabalhar, serão feitas pelos empregadores ou seus representantes autorizados não podendo ser negadas.

§ 1.º - Em caso de negativa formal ou de evasivas, por parte dos empregadores ou seus representantes, para o cumprimento do que dispõe este artigo, o portador de carteira poderá recorrer ao Departamento Nacional do Trabalho ou outra autoridade competente.

§ 2.º - Mantida a recusa, a autoridade mantida estará acausada e a aplicação ao responsável a multa de \$100 a \$200.

Art. 8.º - Os empregados, a quem se referir este artigo, terão as carteiras de seu emprego, que se referir a este artigo, a ser emitidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, Indústria e Comércio, em que estiverem empregados, ou em qualquer outro estabelecimento em que estiverem empregados, desde que não tenham sido emitidas em outro estabelecimento.

Art. 12.º - Para os efeitos legais, em falta de outras declarações, terão consideração as declarações do portador de carteira profissional as pessoas mencionadas na referida carteira, independentemente de outras provas.

Art. 13.º - Nas repartições exigidas por efeito de dispositivos legais serão dispensadas as especificações que já se encontram na carteira profissional, desde que, em seguida ao nome do empregado, seja feita a citação do número e série da respectiva carteira.

Art. 14.º - Nas repartições exigidas por efeito de dispositivos legais serão dispensadas as especificações que já se encontram na carteira profissional, desde que, em seguida ao nome do empregado, seja feita a citação do número e série da respectiva carteira.

Art. 15.º - Os portadores de carteiras profissionais não poderão exercer a profissão em estabelecimentos de outras provas.

Art. 16.º - Aos portadores de carteiras profissionais fica assegurado o direito de apresentar às autoridades policiais distritos em que residirem, para o fim de ser anetado o que sobre eles constar, não se podendo as autoridades policiais fazerem qualquer emolumento.

Art. 17.º - Sempre que tiverem de averbar notas em desabono da conduta do possuidor da carteira as autoridades policiais deverão enviar cópia da averbação ao Departamento Nacional do Trabalho, que a anexará à ficha respectiva.

Art. 18.º - Expressamente proibido ao portador de carteira fazer na mesma qualquer anotação.

Art. 19.º - Serão isentos de qualquer imposto, inclusive o de selo, assim como de outras taxas, além das estabelecidas pelo artigo 7.º, sem prejuízo do que dispõe o artigo 7.º, todos os relativos a emissão das carteiras profissionais, ou a anotação das mesmas, assim como os processos delas resultantes.

Art. 20.º - Para os efeitos da emissão, substituição ou anotação de carteiras profissionais, considerar-se-á crime de falsidade, com as penalidades previstas na legislação vigente:

a) - Fazer, no todo ou em parte, escrito ou papel falso, ou alterar o verdadeiro;

b) - Afirmar falsamente a sua própria identidade, filiação, lugar do nascimento, residência, profissão ou estado civil, ou atestar falsamente os de outra pessoa;

c) - Usar ou servir-se de papel em escrito, por qualquer forma, falsificado;

d) - Falsificar, fabricando ou alterando, vender, usar ou possuir carteira ou carteiras profissionais, assim falsificadas, fabricadas ou alte adas.

Art. 30. Nas localidades onde for julgado conveniente, poderá o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio incumbir aos escrivães de paz e de polícia ou quaisquer outras autoridades referentes às carteiras profissionais.

Art. 21. Os escrivães de paz e de polícia, ou quaisquer outras autoridades, não poderão receber mais de \$500 (quinhentos réis) a título de cutas, por processo ou anotação de que, na forma do artigo anterior, tenham sido incumbidos.

Art. 22. Após dezoito meses de vigência do presente decreto o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio se tomará o conhecimento das queixas e reclamações dos empregados que possuírem carteiras profissionais.

Parágrafo único. Decorrido igual prazo, ficarão sem valor as carteiras profissionais instituídas pelos Estados ou municípios.

Art. 23. As importâncias das taxas e multas que foram arrecadadas serão escrituradas a crédito do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de serem aplicadas nas despesas de fiscalização dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 24. Das multas impostas pelas autoridades competentes haverá recurso para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo 1.º. O recurso será interposto neste artigo, em prazo de cinco dias e será julgado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo 2.º. Não se realizando o pagamento da multa dentro do prazo de cinco dias, contados da notificação de recurso, ou, nos casos de não interposição desta, da data da publicação de sua notificação, proceder-se-á à cobrança executiva, perante o juízo competente.

Art. 25. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 26. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 27. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 28. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 29. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 30. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Na última reunião do subcomitê militar da Conferência Sino-Japonesa, ficou mais uma vez evidenciada a divergência entre chineses e japoneses, quanto à retirada das tropas nipônicas.

Os chineses insistem em que seja fixado um determinado prazo para a retirada das forças japonesas para o interior da Concessão Internacional e as estradas exteriores.

Os nipônicos afirmam, porém, que as suas tropas só poderão retirar-se depois de obtidas suficientes garantias quanto à segurança dos residentes japoneses.

O Japão impôs aceitação das seguintes pontos para a retirada das suas tropas:

I - Criação de uma comissão mista composta de japoneses, chineses, ingleses, americanos e italianos. Essa comissão exercerá vigilância sobre os efetivos chineses nas posições presentemente ocupadas e sobre a retirada das tropas japonesas.

II - Os reconhecimentos aéreos japoneses para fiscalizar os movimentos das tropas chinesas seriam proibidos salvo em caso de perigo, sem que, no entanto, fossem interrompidos os vôos de treinamento.

III - A retirada nipônica será iniciada na semana que se seguir à assinatura do entendimento para o armistício e estará terminada no máximo dentro de três semanas.

Art. 17.º - Sempre que tiverem de averbar notas em desabono da conduta do possuidor da carteira as autoridades policiais deverão enviar cópia da averbação ao Departamento Nacional do Trabalho, que a anexará à ficha respectiva.

Art. 18.º - Expressamente proibido ao portador de carteira fazer na mesma qualquer anotação.

Art. 19.º - Serão isentos de qualquer imposto, inclusive o de selo, assim como de outras taxas, além das estabelecidas pelo artigo 7.º, sem prejuízo do que dispõe o artigo 7.º, todos os relativos a emissão das carteiras profissionais, ou a anotação das mesmas, assim como os processos delas resultantes.

Art. 20.º - Para os efeitos da emissão, substituição ou anotação de carteiras profissionais, considerar-se-á crime de falsidade, com as penalidades previstas na legislação vigente:

a) - Fazer, no todo ou em parte, escrito ou papel falso, ou alterar o verdadeiro;

b) - Afirmar falsamente a sua própria identidade, filiação, lugar do nascimento, residência, profissão ou estado civil, ou atestar falsamente os de outra pessoa;

c) - Usar ou servir-se de papel em escrito, por qualquer forma, falsificado;

d) - Falsificar, fabricando ou alterando, vender, usar ou possuir carteira ou carteiras profissionais, assim falsificadas, fabricadas ou alte adas.

Art. 30. Nas localidades onde for julgado conveniente, poderá o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio incumbir aos escrivães de paz e de polícia ou quaisquer outras autoridades referentes às carteiras profissionais.

Art. 21. Os escrivães de paz e de polícia, ou quaisquer outras autoridades, não poderão receber mais de \$500 (quinhentos réis) a título de cutas, por processo ou anotação de que, na forma do artigo anterior, tenham sido incumbidos.

Art. 22. Após dezoito meses de vigência do presente decreto o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio se tomará o conhecimento das queixas e reclamações dos empregados que possuírem carteiras profissionais.

Parágrafo único. Decorrido igual prazo, ficarão sem valor as carteiras profissionais instituídas pelos Estados ou municípios.

Art. 23. As importâncias das taxas e multas que foram arrecadadas serão escrituradas a crédito do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de serem aplicadas nas despesas de fiscalização dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 24. Das multas impostas pelas autoridades competentes haverá recurso para o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo 1.º. O recurso será interposto neste artigo, em prazo de cinco dias e será julgado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo 2.º. Não se realizando o pagamento da multa dentro do prazo de cinco dias, contados da notificação de recurso, ou, nos casos de não interposição desta, da data da publicação de sua notificação, proceder-se-á à cobrança executiva, perante o juízo competente.

Art. 25. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 26. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Do sr. Alfredo Silva, prefeito de Biguassu', recebemos um exemplar do decreto que orçou em 75:300\$000 a receita e ficou em igual quantia a despesa daquele município no corrente exercício.

E' de 8:16\$000 a verba destinada à instrução pública; de 30:78\$000 a de obras públicas e de 7:500\$000 a de iluminação pública.

O segundo plano quinquenal do Soviet

Exploração das minas de cobre e ouro

O governo dos Soviets projecta a exploração, no quadro do segundo plano quinquenal, das minas de cobre e ouro, as mais ricas do mundo, situadas na região ao norte do lago Balkash, na Asia Central Russa. As instalações para essa exploração importarão na soma de 75 milhões de dólares que serão levantados nos Estados Unidos para onde seguirá breve com essa missão o engenheiro americano John Kniffit Solder, que chegou há pouco a Berlin, vindo de Moscou.

Este engenheiro confirmou a informação e acrescentou que a empresa que se vai organizar terá o capital de 150 milhões de dólares.

O recital da pianista Newionna Costa

Foi acolhida com as mais vivas simpatias a notícia de que a distinta pianista catarinense senhorinha Newionna Costa realizaria, nos salões do Centro Popular, um recital de apresentação à sociedade florianopolitana.

Concluído há pouco tempo o seu curso na Universidade de Musica do Rio de Janeiro, a exímia «virtuose» do teclado teve, de logo, a feliz iniciativa de fazer-se ouvir aos seus patriotas, n'um festival de arte, que tivesse também rebrilhos dos seus sentimentos de bondade.

E a senhorinha Newionna Costa, num gesto de larga sensibilidade, destinou o produto do seu recital às obras da construção da Igreja de S. Luiz e de N. Senhora de Lourdes, na Pedra Grande.

O programa está sendo contactado com todo o carinho. Figurão nele numerosos de autores classicos mais conhecidos, títão sabor dos qua apreciam a boa musica e as executantes de real merito, como a distinta pianista catarinense.

Tem sido já bem consideravel o numero de pedidos de localidades para essa festa de arte e caridade.

Curso de Farmacia do Instituto Politécnico

O sr. Dr. Donato Melo, recentemente nomeado inspetor do curso de Farmacia do Instituto Politécnico, tomou ontem posse do seu cargo, visitando, após, aquele estabelecimento de ensino superior, a fim de dar início à fiscalização.

UNIA OPERARIA

Para eleição da nova diretoria, a União Operária realizou ontem uma reunião em que se discutiram as questões relativas ao funcionamento da entidade.

RESUMO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rend. até o dia 2 do corrente.
Do Estado 1.900\$750
Fundo Escolar 300\$000

Parágrafo 2.º. Não se realizando o pagamento da multa dentro do prazo de cinco dias, contados da notificação de recurso, ou, nos casos de não interposição desta, da data da publicação de sua notificação, proceder-se-á à cobrança executiva, perante o juízo competente.

Art. 25. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Art. 26. Fica instituído o Juízo de Paz de Florianópolis, com sede no município de Florianópolis, para a jurisdição de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família, e de primeira instância em causas de natureza criminal, civil e de família.

Ecletica—(Rio e S. Paulo)

Correspondência

Correspondência com valor a que fosse respectiva a administração, deve ser endereçada ao sr. J. B. de Almeida Neves.

Correm por conta exclusiva dos colaboradores da República as apreciações e comentários emitidos em artigos ou notas assinadas.

A DATA

3 DE ABRIL

Em 1526, parte do porto de Santucar, na Espanha, com tres navios redondos e uma caravela, o navegador Sebastião Caboto, a quem se deve a denominação desta ilha.

Em 1818, dá-se a tomada de S. Carlos das Missões. Batendo-se bravamente contra as tropas de Artigas, é ferido gravemente o nosso conterraneo major Camilo Machado Bilencourt, do Regimento de Linha de Santa Catarina, o celebre regimento barriga-verde.

O major Camilo era pae do brigadeiro Jacinto Machado Bilencourt e avô do marechal Carlos Machado Bilencourt.

Em 1869, falece nesta capital o comendador Jacinto Pinto da Luz, abastado negociante e armador. Era o pai do grande catarinense Heriberto Luz.

Em 1880, a lei provincial n. 901 cria o município de Araranguá, instalado tres anos depois, em 23 de fevereiro de 1883.

Em 1894, com o intuito de retomarem a cidade do Rio Grande em poder da legalidade, embarcam neste porto cerca de 2.000 homens das tropas federalistas, sob o comando do contra-almirante Custodio José de Mello. Fracassando, por completo a investida, o chefe revoltoso rumou para o Rio da Prata. Dezoito dias depois, na nossa baía norte, o Aquidaban, que aqui ficara sob o comando do capitão de fragata Alexandre de Alencar, era alvejado por um torpedo da Gustavo Sampaio, então comandada pelo 1.º tenente Altino Corrêa.

J. B.

A reforma do ensino militar

For submetido a uma comissão de estudo o projeto de reforma do ensino militar, que visa a melhoria da preparação dos oficiais e suboficiais, bem como a atualização dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao exercício das funções militares.

Junta Comercial do Estado

Em sessão extraordinária realizada ontem em uma das salas da Junta Comercial, o sr. presidente, major Eduardo Oto Horn, deu posse aos novos deputados, que irão servir no quadriênio de 1932-1936, a saber: João Otávio da Costa Avila, José Glavam, Roberto Oliveira e Alvaro Soares de Oliveira, e os suplentes — João Moura Junior e Eduardo Moellmann.

O sr. Presidente proferiu uma pequena alocução, congratulando-se com o resultado da eleição e agradeceu os serviços prestados pelos sr. deputados que terminaram o seu mandato.

Alugando de escrivão

Pelo sr. desembargador-geral do Tribunal de Justiça, foi nomeado para o cargo de escrivão de primeira classe, o sr. Manoel de Jesus, que, embora não seja bacharel, possui a qualificação necessária para o exercício das funções de escrivão de primeira classe, conforme o disposto no artigo 1.º do Decreto n. 1.111, de 21 de abril de 1932.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

(Para «Domingo Literario»)

A tempestade

Bóreas, soprando com ferocidade,
Põe das nuvens em marcha a caravana;
Raios fuzilam pela imensidade
E a chuva cá, por fim, diluviana...

O borborinho, a febre, a intensidade
Da vida cidadã quotidiana
Cedeu lugar á dramaticidade
Da tormenta, convulsa e soberana.

Como apresentam vistas diferentes
A cidade, sem vida nestes dias,
E o temporal, em explosões frementes!...

As almas são assim (vêde-as, ouvi-as —):
Umás, febris, indômitas, ardentes;
Outras, sem ilusões, ôcas, vazias...

Odilon FERNANDES



SUAVE CAMINHO

Essa estrada da vida, por que vamos,
Cheios do grande amor, que ambos mantemos
Não tem a alegre voz dos gaturamos,
Nem sombras em que, ás vezes, descansemos.

Mas, nela, em nossos extases supremos,
Tão distraidamente, caminhamos,
Que, em nossas fantasias, esquecemos
Que a enchem-espinhos e a embaraçam ramos.

E' indiferente que nos surjam feras!
Na asa do Sonho que nos leva á altura,
Todas as realidades são quimeras.

E oh! que nunca termine essa jornada!
—Que é ter galgado os cumes da Ventura,
Irmos, aos beijos, pela mesma estrada.



V I S I O

Quem és tu, forma eterea, em quem só penso,
E andas sempre comigo em toda a parte?
Dir-se-ia que nasci para adorar-te.
Em alma e pensamento te pertença.

E, envolto á chama deste fogo intenso,
Que arde dentro em minha alma, sem que farte,
Com tal ardor me ponho a idealizar-te,
Que da propria verdade me convenço.

Logo me surge o teu perfil risonho.
E me vens tão perfeita, em meu engano,
Que realmente parece que não sonho.

Mas si te busco, e irrefreavel, a esmo,
Tento estreitar-te, num abraço insano,
Sinto que só existes em mim mesmo.

Sabóia RIBEIRO



Para o album de Mlle.

PALAVRAS SOLTAS

A vida...
.. que é a vida?...
.. é um rosario de ilusões.

O amor...
.. que é o amor?...
.. é um estado de alma indefinível.

Amar?...
.. amar?...
.. amar é gozar sofrendo.

IVON-NEI

CANTICO DOS CANTICOS

Um dia, na alvorada da vida, eu ergui a
frente para o céu. Passaros cantadores roça-
vam a seda escura dos meus cabelos. Eu es-
tava vestida de sonho e, com a frente, alcei
tambem os braços e quis, num assomo de
egoísmo, possuir todas as felicidades.

Os dias depois se foram saltando do tem-
po, azules ou incolores, rubros ou lilazes.

Hoje, ainda antes do meio-dia, minha
frente está também erguida para o céu. Ela é
como um grito de vitoria e os meus braços
erguidos também são um sorriso de gratidão
e de bemaventurança.

Entretanto eu sonhara com a gloria... E a
minha gloria é tão pequenina que não chega-
ria para fazer uma só folha de louro que en-
feitasse a minha cabeça.

Entretanto, eu sonhara com a ciencia... E
a ciencia aqui está nestas gotas miserias que
eu guardo na concha das minhas mãos, sob
o desdem dos meus olhos e dos meus labios.

Entretanto eu sonhara com o ouro... E o
ouro vive a fugir do alcance dos meus dedos,
rolando para as outras vidas, rindo de mim
ao longe.

Mas a minha frente levanta-se agradecida
ante as benções douradas do sol e os meus
braços estão erguidos em ações de graças ru-
mando para lá das nuvens...

E' que eu sonhara também com o amor e
ele veio ainda maior do que o reclamo do
meu sonho louco. Ainda maior que toda a
gloria, que toda a ciencia, que todo o ouro
do mundo. E as outras felicidades da terra
me parecem mesquinhas diante da felicidade
desvairada do meu amor.

O meu amor ultrapassa a altura atrevida
das torres.

O meu amor me protege como uma ar-
vore de fronde recurvada e densa.

O meu amor vive badalando, badalando,
badalando, como uma imensa campanula que
quisesse eternizar os ritos da alegria.

O meu amor é tão meu como um nené
que eu ninasse no meu regaço dentro de um
extase maternal.

O meu amor é tão orgulhoso que eu me
imagino abraçada ao apice de uma montanha
desprezando lá de cima todas as ambições e
todas as miserias da humanidade.

Muito maior do que o amor visionado no
sonho tagarela que eu sonhei na alvorada da
vida é este amor quasi incrível que ha de
viver até mesmo quando baixar a noite e
brilhar a lua nova.

Por isso eu canto antes do meio-dia.

MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

Despedida

Vais partir! Vais deixar-me! E, no entanto,
Embora eu sinta a lagrima doer;
Bendigo este abandono, e este meu pranto
E esta imensa vontade de morrer!

Vais deixar-me! nunca mais te verei,
E, talvez nunca mais me verás!
Levas contigo a vida que te dei!
Deixas comigo a dor e nada mais!

E se feliz! E' o teu e o meu destino!
O Amor que nos uniu nos separou!
A Vida é assim... Seria um desatino,
Perseguir a Ventura que voou!

Ves? Meus olhos enxugaram de repente,
Já nem soffro mais! Já nem choro mais
A dôr, às vezes, paradoxalmente,
Como um véu de neblina se desfaz...

Hei de esquecer-te... Hei de tudo esquecer...
Foi um sonho... Passou... E a vida continua...
Todo o mal foi pensar, todo o mal foi querer,
Que tu fosses só meu, como eu era só tua.

Não me beijas... O teu beijo
Teria agora, o travo de uma esmola.
Vae... morreu contigo o meu desejo...
A efemera alegria de corola.

Adeus! Sê feliz... Que a tua estrada
O proprio espinho se transforme em flor!

Sozinha... Abandonada! Abandonada!
Vem... Meu Amor!... Meu desgraçado amor!...

OTHON D'EÇA



Uma poetisa de S. Paulo

Esperança

(Do livro «Mundo Interior»)

Se o meu olhar que é cheio de amargura
(Estás tão longe e eu não te posso vêr.)
A's vezes num clarão se transfigura
E sinto na alma o anseio de viver
E' que vou afagando, com ternura,
A esperança de um dia te rever!...

Saudade indefinida

Eu não sei se é saudade esta angustia que sinto
Esta dôr singular que o coração me aperta...
Eu sinto uma saudade indefinida
Dos beijos que ainda não me deste
Do teu olhar que encanta a minha vida,
Das frases que ainda não disseste...

Não sei... E é tão difícil de exprimir...
— E' uma saudade... doce... inexplicavel!
Da saudade que ainda vou sentir...

SUZANA DE CAMPOS

Pelo Desporto

Jogos varzeanos

Republica F. C. x Vae ou Racha

No distrito de Capoeiras encontrar-se-ão hoje, às 14 e 16 horas, respectivamente, os jogos de futebol de campo do "República F. C." desta capital e do "Vae ou Racha F. C." daquela localidade.

Para esse encontro, reina grande entusiasmo.

União S. C. x Cantista F. C.

Para às 14 e 16 horas está marcado o encontro do União S. C. desta capital, e do Cantista F. C., do distrito de João Pessoa, que será no campo deste último.

Independência S. C. x Rio Branco F. C.

No distrito de João Pessoa encontrar-se-ão também, às mesmas horas, as valerosas equipes do Independência S. C., daquela localidade, e do Rio Branco F. C., do distrito de Coqueiros.

Para ambos os encontros reina também grande animação dados os fortes conjuntos de ambos os clubes.

Coqueiros S. C. x Corinthians S. C.

Outro encontro, que de certo não passará despercebido aos apreciadores do futebol, é o que se realizará no distrito dos Coqueiros, entre o Coqueiros S. C. e Corinthians S. C., o primeiro daquela localidade e o segundo do Pantanal.

Pé na Bola F. C. x Guarany S. C.

Na cidade da Palhoça, encontrar-se-ão, também, as equipes dos "Pé na Bola F. C." desta capital e do Guarany S. C., daquela cidade.

Sul America F. C. x Cruzeiro S. C.

Inaugurando os seus quadros, o Sul America F. C., recentemente fundado, enfrentará no seu campo, à rua Nova Trento, o Cruzeiro S. C., desta capital.

Para esse encontro reina grande animação, vindo o qual será oferecido aos visitantes lãuta mesa de doces e bebidas, falando diversos oradores.

Os festejos serão abrilhantados por uma banda de música

Cine Teatro Centro Popular

Às 2 horas, últimos episódios do film em séries "Saúdo do Circo", e mais uma comédia em duas partes.

Às 3h2 última exhibição do encantador film da Fox movietone, a fabrica das grandes produções "Romance do Rio Grande", com Warner Baxter, Mona Maria e Antonio Moreno.

À noite, às 6 h2 e 8 h2 repõe de grande superprodução da marca do Leão: "Ponte de São Luiz Rei", e mais uma comédia da troupe Our Gang: "Bichos de Est. ...".

Uma manifestação de Católicos de Bejuíto

Realiza-se hoje, à noite uma grande manifestação dos Católicos de Florianópolis aos R.A.P.P. da Companhia de Jesus desagravando os das perseguições feitas à Companhia pelo Governo da Hespanha.

Far-se-ão ouvir diversos oradores, devendo o prestígio partir da Catedral para o Ginásio Catarinense depois da Benção do Santíssimo.

Junta Comercial do Estado

Contratos em Março de 1932

De Richard Hirsch, brasileiro, casado, e Otto Renart, alemão, solteiro, ambos maiores, domiciliados em Blumenau, contrataram uma sociedade comercial, em nome coletivo, para a exploração do comércio de "L. Borrachão Químico", com capital de rs. 30.000\$000, dividido em partes iguais por 10 anos, na praça de Joinville, sob a razão social de Irmãos Marquardt.

De Jurg. Zipperer, Marim Zipperer, Carlos Weber, Francisco Malinisky e Carlos Zipperer, brasileiros, casados, os 4 primeiros residentes em Rio Negro e o último residente em São Bento, contrataram uma sociedade industrial e comercial para explorar a indústria de madeiras, móveis e anexos, casa comercial e lavoura, com o capital de rs. 255.000\$000, contribuindo o socio Jorge Zipperer com 125.000\$000; o socio Marim Zipperer com 50.000\$000; o socio Carlos Weber com 25.000\$000; e o socio Francisco Malinisky com 25.000\$000 e mais o socio Carlos Zipperer, comanditário, com 30.000\$000, por 10 anos, sob a razão social de Jorge Zipperer & Co., na praça de Rio Negro.

De Henrique Meyer, brasileiro, nascido casado, industrial, e Henrique Meyer Junior, brasileiro, solteiro, maior, industrial, ambos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade comercial para a exploração de fabricas de mias, com o capital de rs. 200.000\$000, contribuindo o socio Henrique Meyer com 100.000\$000 e o socio Henrique Meyer Junior com 20.000\$000, por 8 anos, sob a razão social de Henrique Meyer & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Horst Beck e Paulo Schwandt, o primeiro brasileiro e o segundo alemão, residentes nesta cidade, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração do comércio de compras e vendas de material elétrico, instalações, correios etc., com o capital de 5.000\$000, pertencente ao socio Horst Beck, ficando a parte técnica a cargo do socio Paulo Schwandt, sob a razão social de Beck & Schwandt, sob a denominação de "Casa Elétrica", nesta praça.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De José A. Ruthes, Antonio Liberato Petters e Anibal José Ruthes, socios componentes da firma "Ruthes, Petters & Cia.", da praça de Mafra, com contrato registrado sob n.º 625, resolveram de comum acordo prorrogar o prazo da sociedade por mais 5 anos, ficando a mesma firma e as demais cláusulas inalteráveis.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Carlos Jensen, Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen e Frederico Egli, brasileiros, casados, domiciliados e residentes no lugar denominado Itoupara, e Frederico Egli, suíço, casado, também domiciliado no mesmo lugar, socios componentes da sociedade em nome coletivo que até agora girava sob a denominação de "Jensen & Cia.", resolveram de comum acordo, dissolver e liquidar a referida sociedade, visto que querem constituir uma sociedade anônima, que assumirá a plena responsabilidade do ativo e passivo. O socio Carlos Jensen receberá a quantia de 100.000\$000; os socios Rodolfo Jensen, Guilherme Jensen e Frederico Egli, receberão cada um 50.000\$000.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

RETRETA

Programa da retreta a realizar-se hoje, pela banda de musica da Força Publica, no jardim Oliveira Belo.

1ª PARTE
Aristocrata, marcha, por A. Souza.
Lohengrin, fantasia, por R. Wagner.
Petite fantaisie sur la revue Florianopolis nava et cronca, por A. Souza.
La Secchia Rapita, fantasia, por J. Burgmein.

2ª PARTE
Capitão Orlando Gomes Ramagem, dobrado, por Guaraci da Costa.
Passarinho, Passarinho, sãmba.
Sedutora, valsa.
A. E. I. O. U., marcha.
Se você jurar, sãmba.

O galo nas igrejas

Por que razão trazem as flechas das igrejas um galo? O galo, entre os antigos, simbolizava a coragem e a vigilância; era uma ave protetora. Depois da conquista da Gália pelos romanos, os gauleses lhe reconheceram o mesmo valor figurativo. Os cristãos adotaram esse simbolo, que se prestava às considerações misticas e a linguagem emblematica. Não era o galo que, segundo uma lenda antiga, dera o sinal da Ressurreição?

"Quando vibra o canto do galo, escreveu Santo Ambrósio, o piedoso servidor de Deus se ergue para dirigir aos ceos uma prece, e a pedra fundamental da Igreja expia a falta que cometeu quando renegou a Cristo".
Em 820, Rampent, bispo de Brescia, mandou fundir em bronze um galo, que collocou no ponto mais alto da sua igreja; foi, porém, a contar do seculo x que os galos começaram a brilhar no vertice das flechas, servindo de indicadores dos ventos.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

De Alfredo Miguel Zattar, Sodo Miguel Zattar e Ke ser Feres Zattar, os dois primeiros libaneses e o ultimo brasileiro, todos residentes em Joinville, contrataram uma sociedade mercantil para a exploração e comércio de fazendas, armazém e tudo mais que convier, com o capital de 100.000\$000, contribuindo o socio Alfredo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000, o socio Sodo Miguel Zattar com a quarta de rs. 40.000\$000 e o socio Kesser Feres Zattar com a quarta de rs. 20.000\$000, por tempo indeterminado, sob a razão social de Irmãos Zattar & Cia., na praça de Joinville.

Governo do Estado

DECRETO N. 222 RESOLUÇÃO N. 1462
O Doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretário de Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agric. l-tura, no exercicio interino das funções de Intervenitor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:
Art. Unico—Fica transferida para o dia 17 do corrente mês a instalação do Distrito de Vargedo, creado no Municipio de Nova Trento pelo Decreto Estadual n. 217, de 5 de março do corrente ano, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianópolis, 2 de abril de 1932.

Plolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLVE
tornar sem efeito a resolução n. 1427, de 10 de março do corrente ano, na parte em que nomeou Benjamin Nicolazzi para exercer o cargo de Juiz Distrital de Orleans, da Comarca de Tubarão, por não ter aceito a sua nomeação para o referido cargo.
Palacio do Governo em Florianópolis, 1 de abril de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 2 DE ABRIL DE 1932
Recebimentos
Exercício de 1932

Saldo do dia 1º RECEITA ORÇAMENTARIA 979.991.924,80
Selo por desconto 919.822,00
Identificações, etc. 55.800,00 974.813,80

DESPESA ORÇAMENTARIA
SECRETARIA DO INTERIOR
DESPESA FIXA
Luiz M. Vieira 928.800
Trajano Margarida 100.000 192.800

REPARTIÇÕES FISCAIS, C/SALDOS
RESPONSÁVELS, C/DO EXERCÍCIO
Gal. Plolomeu de Assis Brasil de sãmbio proveniente das despesas feitas com a remessa de sãmbios em 10 de mês de Fevereiro ultimo para São Gabriel, no dia 24 de março pp. 15.000

CONSIGNAÇÕES
Força Publica 1.661.800
MONTEPIO 4.037.160
Diversos descontos 991.905.148

Pagamentos
DESPESA ORÇAMENTARIA
Secretaria do Interior

DESPESA FIXA
Vencimentos do mês de Março pp. 19.409.956

SECRETARIA DA FAZENDA
DESPESA FIXA

Vencimentos do mês de Março pp. 4.430.124
DESPESA VARIÁVEL
ROBERTO MORITZ—Para porte de correspondência postal da Diretoria da Instrução Publica 200.000
Chefia do Tráfego Telegrafico. De telegramas officiais transmitidos de 4 a 31 de Março pp. 1.073.800 5.703.124

DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS
LAUDÉLINO SOUZA chefe da Inspectoria de Estradas. De significação do mês de Fevereiro n. findo MONTEPIO 3.900.000
Emprestimo a um contribuinte SALDO PARA O DIA 4 908.151.858

DESCRIÇÃO DOS SALDOS
Na Tesouraria:
De Depósitos de Diversas Origens 95.498.878
De Fundo Escolar 16.071.842,00
Do Montepio 58.588.103
Disponível 7.210.528,77 903.151.858

No Banco do Brasil:
Para Depósitos de Diversas Origens 134.052.80
Para Fundo Escolar 30.000.000
Do Montepio 100.000.000
Disponível 7.770.115,70 408.829.608

104.831
Euclides Gentil
Encar. do Controlador
VISTO
Luiz da Costa Mello
CONTADOR

Diretoria de Terras e Colonização
EDITAL N. 25

Praso de 30 dias
De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras devolutas nos lotes abaixo mencionados, cujos nomes, nomes dos requerentes, area e confrontações estão no presente decernidos, se acham nesta D. T. C. em vistas aos oponentes ou interessados pelo prazo de trinta dias a contar desta data, findo o qual, não havendo contestação, serão as referidas petições adjudicadas a despeito final do Exmo. sr. Intervenitor Federal.
Município de Blumenau
110.31 Bruno Bischof, requer um lote situado na linha colonial Ribeiro do Neise, Município de Blumenau, com área de 100 alqueires, com o lote n.º 8 B. ao sul, com terras devolutas, ao este com terras devolutas, e ao oeste com o lote n.º 8 C.
110.431 Paulo Welner, requer um terreno situado no Rio Benedito, Município de Blumenau, confrontado ao norte, com o lote n.º 30; ao sul, com o lote n.º 39 A; ao este com terras devolutas.
MUNICÍPIO DE BRUSQUE
740[3] Pedro Weber, requer 100 he-

CINE-PALACE

Empresa Cinematografica—«Macuco»

HOJE

Grandiosas

Matinées chics A's 2 e 4 horas

Preços: 1\$500 - 1\$000

Ultimas exhibições do famoso
drama sentimental da
PARAMOUNT

Pagina de escandalo

Com: George Bancroft

Clive Brook e

Kay Francis

A mulher que apresenta lindas
toiletas.

Hoje ~ Domingo, 3 de Abril de 1932 ~ Hoje

A's 6,30 e 8,15 horas em ponto

Preços: 3\$000 - 2\$000

Voz do mundo -

Ultimas reportagens de novidades de toda parte do mundo, filmadas pela objetiva da **PARAMOUNT**

Orgulhosamente, a empresa do «Cine Palace» apresenta o grandioso filme da **PARAMOUNT**, em 10 partes

DESHONRADA

Com: **MARLENE DIETRICH**

Uma encantadora artista que, em **DESHONRADA**, porporcionou a eminente atriz uma orbita de açao extremamente ampla. E assim, ora a vemos no papel de uma simplorria campezina russa, ora no de mulher galante, idolo da vida noturna de Viena. Em cada uma dessas interpretações, Marlene é esplendida, incomparavel, unica, e se qualifica como uma das maiores artistas de todos os tempos.

Com: **Victor Mac Laglen**

O galhardo mosqueteiro, o audacioso espadachim de tantas fitas cinematograficas inesqueciveis, encontrou um adversario à sua altura, ao defrontar Marlene; Dietrich, com que elle fere um empolgante duelo de... **AMOR.**

Com: **Josef Von Sternberg**

O diretor famoso de todos os tempos, o diretor de talento que dirige os grandes filmes da poderosa Paramount.

Com **Lew Gody, Wainer Oland, Gustav Von Seyffertitz, Barry Horton** e outros. atores de nome no firmamento cinematografico.

Um drama que assombra e comove

DIA 10 DE ABRIL

CINE GLORIA

Neste cinema se respira ar puro e saudavel

P R E C O S :

Crianças 1\$000

Senhoas e senhoritas 1\$500

Cavalheiros 2\$000

Tesouro do Estado

Procuradoria Fiscal

De acordo com o que dispõe o § unico do artigo 4, da Lei n. 1.710, de 7 de Outubro de 1930, convidado os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar, amigavelmente, os seus debitos provenientes da taxa de agua e esgotos, a trimestre do ano p. findo, até o dia 16 de maio do cor. este ano.

Rua A. Alvim, Governo Federal; Julia Bueno de Farias; Rua A. Lanego, Anfriso Pereira; José Cheren, Inacio Justino da Silveira, Joaquim G. dos Santos, Francisco Braz Carça, João Marques Trilha; José Trilha, José Maria, Cia. Lago e Irmão; Rua A. Luz, Governo Federal; Rua A. de Gusmão, Perpetuo Luz; Rua A. Garibaldi, Estelita Neves, Aldo Linhares, Alfredo Juvenal da Silva; Rua A. de Brito, Maria L. de M. Barbosa; Rua Araranguá, Maria Henriqueta dos Santos; Rua A. Lobo, Luiz Schweidson (2 predios); Rosa Teresa de Jesus, Otavo Freire Junior, Manoel M. Vieira; Rua B. Bocayuva, Henrique Chenuad, Ernesto Ricgemback, José Vaz Sobrinho e Dalila Laudes, Liga Catarinense, Crisafina Atanzio, Cecilia Lora, Roberto Trompowski (Herd. de), Luiz Born e Irmão, José Vaz Sobrinho, Jorge Gonzaga, Manoel A. de Souza (Herd. de), Manoel Vieira; Rua Blumenau, Ana Moritz; Rua B. Gonçalves, Pedro Xavier, Manoel Natividade de Vieira; Rua Curitiba, Antonio Verissimo da Silva, Roco Paladino, Mancel J. Rosa, Luiz Marcelino V. de Souza, Antonio Mateus, João Moreira da Silva; José Francigulli; Rua Camboriú, Madalena Barb; Rua C. Mafra, Maria Rosa Schudt, Otaviano Lobo, Alberto Peggow, José Francisco da C. Campinas; Rua C. e Souza, Demetrio Soares Freitas, Constança G. Conceição, Maria José M. Silva; Rua C.

Novos, Polydonia S. de Jesus; rindo José de Souza; rua L. (Herds. de), Maria do Carmo Moraes, Maria Dias Oliveira; Rua C. Mira, Pedro José Heil, Maria Barbosa Castro; Rua Deodoro, Rodolfo Pinto da Luz, Rosendo Figueiro; rua D. Schutel, Ernesto Wuelfilbierwitz, Woljelsky, Szmsrsky, Francisco da C. Melo, Itale Paladino e Irmão, João Manoel da Silva; rua E. Junior, Francis José Ramos, Joaquim Manoel Bernardes, João Pedro de O. Carvalho, Corralia Ferreira da Luz; rua E. Blum, Maria Moura (2 predios); rua F. Machado, João Vicente da Silva (Herd. de), Herello dos Santos Souza; rua F. Caneca, Alcina M. da Silva e outros, Augusto Rotolo (Dr.), Maria Leopoldina Silva, Elidio da Silva, Pedro Fragozo, Firmão João Rafael; rua F. Schmidt, Colombo E. Sabino, Liceu de Artes e Officios, Lidio M. Barbosa (Herd. de), Maria do Carmo Barbosa, José L. Fernandes, Euclides da R. Schmidt; rua G. Bittencourt, Maria C. Silveira, Maria Isabel da Costa, Francisco Pedro dos Reis; rua G. Ozorio, Mercedes, Izaura, João Rute e Osmar Pavan, Alvinia Abraam, José Magalhães, Francisca G. de Sã Bezerra, Adelgida Aguiar Gondim, Quartel do 4.º Batalhão, Quartel da 3.ª, Bateria; rua Guarany, Norma, Rogerio, Natalio, Maria e Carmen Costa; rua Av. Hercilio Luz, João Pedro; rua I. Itajai, Constantino Barb; rua I. Joaquim, Teodoro Telemberg; rua Joinville, Braz Florenzano, Germano Boesken, Maria Julis Luz Moreira, Braz Florenzano, Olimpia Luisa de Carvalho; rua J. Pinoto, Club Nautico «Aldo Luz», Demostenes Veiga e Irmão, Luiz Sartorato, Liceu de Artes e Officios, João Atílio de Brito, Aldo Linhares; rua J. Veiga, Tiro Nacional (M. Guerra), Polidoro do Amaral e Silva, Cantina da Força Publica; rua I. Coelho, José Antonio Figueiro (Herd. de); rua J. Mendes, Abrão Boatman, Jose Donatillo da Luz, Lau-

polowky, Teotônio S. Nunes

Procuradoria Fiscal

De acordo com o que dispõe o § unico do artigo 4, da Lei n. 1.710, de 7 de Outubro de 1930, convidado os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar, amigavelmente, os seus debitos provenientes do imposto sobre o Movimento Commercial e Industrial, relativo ao 4.º trimestre do ano p. findo, até o dia 10 de Maio do corrente ano.

José Cheren, Florenzano & Cia. Ltda., Mario Moura & Cia., Mario Mello & Cia. Ltda. e Jacques Schweidson. Terminado o prazo acima referido, as certidões das dividas serão remetidas ao sr. Dr. Promotor Publico para a competente cobrança executiva.

Procuradoria Fiscal, 12 de Março de 1932.

José Rocha Ferreira Bastos Proc. Fiscal

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N 27

CONCESSÃO DE TERRAS

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico a quem interessar possa, que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C. com vistas aos interessados ou oponentes as petições para compras de terras, cujos nomes, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abax declarados, que findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação será as ditas petições levadas a despacho final do exco. sr. Interventor Federal.

MUNICIPIO DE S. JOSE

127332 Fridolino Knauf — requer um terreno com a area de 671,065 m2, sito no lugar Rio Verde, municipio de São José, confrontando ao Oeste, com o terras de Ricardo Destrain.

128182 Jacob Borkfen — requer um terreno com 212,995 m2. no lugar Angulima, municipio de S. José, confrontando ao Norte com terras devolutas, ao Sul com terra de Antonio Kretzer ao Este com Jorge Ely e ao Oeste com o travessão das terras da Linh. Garcia.

129332 Ricardo Destrain — requer um terreno com 70,200 m2, situado nos fundos da «sua propriedade» no municipio de S. José, confrontando ao Oeste com o requerente ao Sul com terras devolutas, ao Norte com o Perão e a Leste, tambem com o mesmo Perão.

130332 Francisco Goedert — requer 7 hectares de terras no lugar «São João», municipio de S. José, fazendo frente ao rio do mesmo nome, fundos em terras devolutas ao cume, de uma serra que divide as terras com a secção Vagado do municipio de Nova Trento extremando, ao

DIRETORIA DE TERRAS E COLONISAÇÃO

EDITAL N. 31

Concessão de terras — Prazo 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico a quem interessa, possa que, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C. com vistas aos interessados ou oponentes as petições para compra de terras, cujos nomes, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abax declarados e que findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação será as ditas petições levadas a despacho final do Exmo. Sr. Interventor Federal.

Municipio de Porto União

53031, Antonio Castano de Oliveira, requer uma pequena gleba de pastagens no lugar Barroquinha, no municipio de Porto União.

E para que ninguém alegue ignorancia foi lavrado o presente do qual extrai diversas copias para serem publicadas no jornal Republica desta cidade afixadas nos logares publicos convenientes

Diretori de Trras e Colonização. 15 de março de 1932.

Manoel Costa

Esc. encarregado do expediente. (8-6)

Kanal e ao-Oeste com terras de Rodolfo Sperber.

89928 Pedro Staroskey — requer 30 hectares de terras no lugar Rio da Fartura, distrito de Garcia, municipio de S. José. E para que ninguém alegue ignorancia foi lavrado o presente do qual extrai diversas copias para serem publicadas no jornal «Republica» desta cidade, e afixadas nos logares convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 11 de março de 1932.

Manoel Costa

Esc. encarregado do Expediente (8-6)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITASSUCE sahirá a 4 do corrente para Itajahy São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhéos Bahia e Aracaju	Pacote sahirá a do Corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Pacote ITAITUBA sahirá 6 do corrente para: Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Pacote ITAITUBA sahirá a 4 de corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recbe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcaças especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso
 Rua onselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escaloando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escaloando por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Pacote «CARL HOEPCKE» dia 1. Pacote «ANNA» dia 9. Pacote «CARL HOEPCKE» dia 16. Pacote «ANNA» dia 23. Saídas ás 7 horas da manhã	Pacote «MAX» dias 6 e 27. Saídas ás 22 horas	Pacote «MAX» dias 2, 12, 17 e 27. Saídas ás 21 horas

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e de mais informações, com os proprietários.

Carlos Hoepcke S. A.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dvoti—Agencias-Navelvov
 Codigos A. B. C. Ja. ed.—Bentley—Western Union
 Particular—Marsote

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Paquete Miranda: Chegará do norte no dia 3 de Abril p. vindouro, saindo no mesmo dia ás 22 horas para o porto de Laguna. Recbe cargas, valores e passageiros.
Paquete Pará Chegará do norte no dia 4 de Abril p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recbe cargas encomendas, valores e passageiros. Nota a lancha conduzindo os passageiros sahirá do Trap che Mira m r. ás 9 horas da manhã.

Atim concorrer maior brilho Feira Amosttas realizava-se na cidade Port Alegre março proximo conceda 40 abatimentos passagens exclusivamente ida e volta 5.000 trems mstruários destinados aquec certamen. prazo valiment passagens dois mezes inportogáveis.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianópolis, 5 de Março de 1932

S. B. Caixa dos Empregados no Comercio

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do Presidente, convido os srs. Associados para assistirem á posse da nova Diretoria desta Sociedade, eleita em Assembleia Geral realizada no dia 6 do corrente mês de março.

O referido ato realizar-se-á ás 10 horas da manhã do dia 3 de abril p. vindouro (domingo), na nossa sede provisoria, a rua Conde de Mafra n. 33, 2. andar.

Flori., 31 de março de 1932

Francisco Miguel da Silva

Cemiterio Alemão

EDITAL

Exgotado definitivamente o prazo estipulado pela Prefeitura para a transladação e existindo ainda no antigo cemiterio as sepulturas abaixo enumeradas, a Comunidade pede aos parentes ou interessados de translada-las ao mais breve possivel para a nossa parcela no cemiterio das Tres Pontes, podendo entender-se sobre as modalidades com o nosso tesoureiro, sr. Felipe Recke, Rita Maria, Deposito Hoepcke. Pela Diretoria: **Dr. Fritz Goffert.**

Relação dos jazers: Carl Moritz, fal. 1911; Nair Moritz, 907; Avelina Lehmkuhl, 896; Maria Lehmkuhl, 911; August Lehmkuhl, 922; Heitor Lehmkuhl, 912; Heitor Lehmkuhl, 913; Wilhelm Engcke, 903; Irene Behr, 919; Gertrude Bell, 908; Domingos da Silva, 908; Oto H. uer. 912; G. Welgei, 911; Carl Porell, Maria Gevaerd, 890; M. Geveerd, 899; Maria Zimer, 899; Marcos Woll, 911; Maria Richter, 907; Josefina Scholz, 920; Berta Scholz, R. Scholz, Emil Gasch, 909; Luise Peglow, 909; Carl Kersten, 901; Karl Kersten, 914; August Weege, 908; Friedrich Probst, 892; G. Kramm, 891; João Born, 902; Jacob Weber, 915; Cristina Weber, 915; Leopold Pirath, 919; Francisca Pirath, Laura Lange, 917; Gunilde e Max Lange, 896; Johanna Kramm, 900; Joh. Herbst, 899; Maria e Mina Bauer, 897; Maria Schiphorst, 897; Schiphorst Schneider, Wilh. Stodick, 914; P. Kraetke, 898; E. Cumminus, 894; Carman Moellmann, 910; Carl Moellmann, 905; Liseta Moellmann, 903; Carl Moellmann, 92; D. Cormech, 900; Lili Schlemper, 918; Wagner, 876; M. Ploetner, 14; H. Gon, Dr. K. Irsberner, Melcher.

Escritorio TE'CNICO

DOS ENGENHEIROS

Charles Pittet e João E. Moritz

Rua Trajano n. 1

Telefone 1518 — Caixa, 114

Orçamentos, projetos, encargam-se de venda e compra de material para quaisquer instalações industriais

Usinas Hidro e Termo-Eléctricas para pequenas instalações, etc. etc. Procurações Serviço rápido e garantido

Faculdade de Direito de Santa Catarina

Fundada em 4 de fevereiro de 1932

Sede provisoria: Rua Felipe Schmidt 2—sobrado

EDITAL

Inscrição para os exames vestibulares, matricula ao 1.º ano e início das aulas De ordem do exmo. sr. Dr. Diretor e em cumprimento da resolução da Congregação, faço publico que, devendo realizar-se a 11 de abril proximo os exames vestibulares, acha-se, desde já, aberta a respectiva inscriçáo; que a matricula ao primeiro ano começará a 20 e terminará a 30 do mesmo mês; que, finalmente, a abertura das aulas do primeiro ano se efetuará a 2 de maio.

Secretaria, 29 de março de 1932

José A. Boileux Secretário

Falencia de Guilherme Mayer

Realização do ativo O liquidatário da Massa falida de Guilherme Mayer, valendo-se do disposto no artigo 123 da lei n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, faz publico a quem interessar possa, que receberá propostas para a compra dos Imoveis pertencentes á Massa e constantes de um lote de terras com a area de 684.600 metros quadrados, sito no local «Coria (Lour.)» desta Comarca, com um engenho do seria, movido á agua, represa de agua, tres casas de mat'ria, uma cozinha de madeira e diversos ranchos.

As propostas deverão ser enviadas ao signatario desta, em cartas lacradas, até 9 de maio p.f. Essas propostas serão abertas pelo dr. Juiz de Direito em Comarca no dia 4 de maio deste ano, ás 10 horas, na sala das audiencias, perante o liquidatario e interessados.

Rio do Sul, 25 de março de 1932, pelo Banco de Credito Popular e Agricola de Bela Aliança **Ewald Koschel**, liqu data-rio

Diretor-gerente

Município de Nova Trento

Requer titulo definitivo de ... 2.9.800 m. q. de terras situadas no lote e local n. 47, linha At-Braco, no município do Nova Trento, confrontando: ao norte com Rio Alto Braco; ao Oeste Sul e Leste com terras devolutas.

8131 Julio José Correia. Requer titulo definitivo de ... 137.800 m. q. de terras situadas na linha Ribeirão de São José, município de Nova Trento confrontando: ao norte, com Julio José Correia; ao oeste, com Francisco de Montem e terras devolutas; ao sul, com a lancha com terras devolutas.

Município de Blumenau

9332 Paulo Follinger. Requer titulo definitivo de 128.472 m. q. de terras situadas na linha canoal Ribeirão das Arapongas, margem direita do Rio Bonito, lote n. 41 A, 42 A, 43 A, 44 A, 45 A, 46 A, 47 A, 48 A, 49 A, 50 A, 51 A, 52 A, 53 A, 54 A, 55 A, 56 A, 57 A, 58 A, 59 A, 60 A, 61 A, 62 A, 63 A, 64 A, 65 A, 66 A, 67 A, 68 A, 69 A, 70 A, 71 A, 72 A, 73 A, 74 A, 75 A, 76 A, 77 A, 78 A, 79 A, 80 A, 81 A, 82 A, 83 A, 84 A, 85 A, 86 A, 87 A, 88 A, 89 A, 90 A, 91 A, 92 A, 93 A, 94 A, 95 A, 96 A, 97 A, 98 A, 99 A, 100 A, 101 A, 102 A, 103 A, 104 A, 105 A, 106 A, 107 A, 108 A, 109 A, 110 A, 111 A, 112 A, 113 A, 114 A, 115 A, 116 A, 117 A, 118 A, 119 A, 120 A, 121 A, 122 A, 123 A, 124 A, 125 A, 126 A, 127 A, 128 A, 129 A, 130 A, 131 A, 132 A, 133 A, 134 A, 135 A, 136 A, 137 A, 138 A, 139 A, 140 A, 141 A, 142 A, 143 A, 144 A, 145 A, 146 A, 147 A, 148 A, 149 A, 150 A, 151 A, 152 A, 153 A, 154 A, 155 A, 156 A, 157 A, 158 A, 159 A, 160 A, 161 A, 162 A, 163 A, 164 A, 165 A, 166 A, 167 A, 168 A, 169 A, 170 A, 171 A, 172 A, 173 A, 174 A, 175 A, 176 A, 177 A, 178 A, 179 A, 180 A, 181 A, 182 A, 183 A, 184 A, 185 A, 186 A, 187 A, 188 A, 189 A, 190 A, 191 A, 192 A, 193 A, 194 A, 195 A, 196 A, 197 A, 198 A, 199 A, 200 A, 201 A, 202 A, 203 A, 204 A, 205 A, 206 A, 207 A, 208 A, 209 A, 210 A, 211 A, 212 A, 213 A, 214 A, 215 A, 216 A, 217 A, 218 A, 219 A, 220 A, 221 A, 222 A, 223 A, 224 A, 225 A, 226 A, 227 A, 228 A, 229 A, 230 A, 231 A, 232 A, 233 A, 234 A, 235 A, 236 A, 237 A, 238 A, 239 A, 240 A, 241 A, 242 A, 243 A, 244 A, 245 A, 246 A, 247 A, 248 A, 249 A, 250 A, 251 A, 252 A, 253 A, 254 A, 255 A, 256 A, 257 A, 258 A, 259 A, 260 A, 261 A, 262 A, 263 A, 264 A, 265 A, 266 A, 267 A, 268 A, 269 A, 270 A, 271 A, 272 A, 273 A, 274 A, 275 A, 276 A, 277 A, 278 A, 279 A, 280 A, 281 A, 282 A, 283 A, 284 A, 285 A, 286 A, 287 A, 288 A, 289 A, 290 A, 291 A, 292 A, 293 A, 294 A, 295 A, 296 A, 297 A, 298 A, 299 A, 300 A, 301 A, 302 A, 303 A, 304 A, 305 A, 306 A, 307 A, 308 A, 309 A, 310 A, 311 A, 312 A, 313 A, 314 A, 315 A, 316 A, 317 A, 318 A, 319 A, 320 A, 321 A, 322 A, 323 A, 324 A, 325 A, 326 A, 327 A, 328 A, 329 A, 330 A, 331 A, 332 A, 333 A, 334 A, 335 A, 336 A, 337 A, 338 A, 339 A, 340 A, 341 A, 342 A, 343 A, 344 A, 345 A, 346 A, 347 A, 348 A, 349 A, 350 A, 351 A, 352 A, 353 A, 354 A, 355 A, 356 A, 357 A, 358 A, 359 A, 360 A, 361 A, 362 A, 363 A, 364 A, 365 A, 366 A, 367 A, 368 A, 369 A, 370 A, 371 A, 372 A, 373 A, 374 A, 375 A, 376 A, 377 A, 378 A, 379 A, 380 A, 381 A, 382 A, 383 A, 384 A, 385 A, 386 A, 387 A, 388 A, 389 A, 390 A, 391 A, 392 A, 393 A, 394 A, 395 A, 396 A, 397 A, 398 A, 399 A, 400 A, 401 A, 402 A, 403 A, 404 A, 405 A, 406 A, 407 A, 408 A, 409 A, 410 A, 411 A, 412 A, 413 A, 414 A, 415 A, 416 A, 417 A, 418 A, 419 A, 420 A, 421 A, 422 A, 423 A, 424 A, 425 A, 426 A, 427 A, 428 A, 429 A, 430 A, 431 A, 432 A, 433 A, 434 A, 435 A, 436 A, 437 A, 438 A, 439 A, 440 A, 441 A, 442 A, 443 A, 444 A, 445 A, 446 A, 447 A, 448 A, 449 A, 450 A, 451 A, 452 A, 453 A, 454 A, 455 A, 456 A, 457 A, 458 A, 459 A, 460 A, 461 A, 462 A, 463 A, 464 A, 465 A, 466 A, 467 A, 468 A, 469 A, 470 A, 471 A, 472 A, 473 A, 474 A, 475 A, 476 A, 477 A, 478 A, 479 A, 480 A, 481 A, 482 A, 483 A, 484 A, 485 A, 486 A, 487 A, 488 A, 489 A, 490 A, 491 A, 492 A, 493 A, 494 A, 495 A, 496 A, 497 A, 498 A, 499 A, 500 A, 501 A, 502 A, 503 A, 504 A, 505 A, 506 A, 507 A, 508 A, 509 A, 510 A, 511 A, 512 A, 513 A, 514 A, 515 A, 516 A, 517 A, 518 A, 519 A, 520 A, 521 A, 522 A, 523 A, 524 A, 525 A, 526 A, 527 A, 528 A, 529 A, 530 A, 531 A, 532 A, 533 A, 534 A, 535 A, 536 A, 537 A, 538 A, 539 A, 540 A, 541 A, 542 A, 543 A, 544 A, 545 A, 546 A, 547 A, 548 A, 549 A, 550 A, 551 A, 552 A, 553 A, 554 A, 555 A, 556 A, 557 A, 558 A, 559 A, 560 A, 561 A, 562 A, 563 A, 564 A, 565 A, 566 A, 567 A, 568 A, 569 A, 570 A, 571 A, 572 A, 573 A, 574 A, 575 A, 576 A, 577 A, 578 A, 579 A, 580 A, 581 A, 582 A, 583 A, 584 A, 585 A, 586 A, 587 A, 588 A, 589 A, 590 A, 591 A, 592 A, 593 A, 594 A, 595 A, 596 A, 597 A, 598 A, 599 A, 600 A, 601 A, 602 A, 603 A, 604 A, 605 A, 606 A, 607 A, 608 A, 609 A, 610 A, 611 A, 612 A, 613 A, 614 A, 615 A, 616 A, 617 A, 618 A, 619 A, 620 A, 621 A, 622 A, 623 A, 624 A, 625 A, 626 A, 627 A, 628 A, 629 A, 630 A, 631 A, 632 A, 633 A, 634 A, 635 A, 636 A, 637 A, 638 A, 639 A, 640 A, 641 A, 642 A, 643 A, 644 A, 645 A, 646 A, 647 A, 648 A, 649 A, 650 A, 651 A, 652 A, 653 A, 654 A, 655 A, 656 A, 657 A, 658 A, 659 A, 660 A, 661 A, 662 A, 663 A, 664 A, 665 A, 666 A, 667 A, 668 A, 669 A, 670 A, 671 A, 672 A, 673 A, 674 A, 675 A, 676 A, 677 A, 678 A, 679 A, 680 A, 681 A, 682 A, 683 A, 684 A, 685 A, 686 A, 687 A, 688 A, 689 A, 690 A, 691 A, 692 A, 693 A, 694 A, 695 A, 696 A, 697 A, 698 A, 699 A, 700 A, 701 A, 702 A, 703 A, 704 A, 705 A, 706 A, 707 A, 708 A, 709 A, 710 A, 711 A, 712 A, 713 A, 714 A, 715 A, 716 A, 717 A, 718 A, 719 A, 720 A, 721 A, 722 A, 723 A, 724 A, 725 A, 726 A, 727 A, 728 A, 729 A, 730 A, 731 A, 732 A, 733 A, 734 A, 735 A, 736 A, 737 A, 738 A, 739 A, 740 A, 741 A, 742 A, 743 A, 744 A, 745 A, 746 A, 747 A, 748 A, 749 A, 750 A, 751 A, 752 A, 753 A, 754 A, 755 A, 756 A, 757 A, 758 A, 759 A, 760 A, 761 A, 762 A, 763 A, 764 A, 765 A, 766 A, 767 A, 768 A, 769 A, 770 A, 771 A, 772 A, 773 A, 774 A, 775 A, 776 A, 777 A, 778 A, 779 A, 780 A, 781 A, 782 A, 783 A, 784 A, 785 A, 786 A, 787 A, 788 A, 789 A, 790 A, 791 A, 792 A, 793 A, 794 A, 795 A, 796 A, 797 A, 798 A, 799 A, 800 A, 801 A, 802 A, 803 A, 804 A, 805 A, 806 A, 807 A, 808 A, 809 A, 810 A, 811 A, 812 A, 813 A, 814 A, 815 A, 816 A, 817 A, 818 A, 819 A, 820 A, 821 A, 822 A, 823 A, 824 A, 825 A, 826 A, 827 A, 828 A, 829 A, 830 A, 831 A, 832 A, 833 A, 834 A, 835 A, 836 A, 837 A, 838 A, 839 A, 840 A, 841 A, 842 A, 843 A, 844 A, 845 A, 846 A, 847 A, 848 A, 849 A, 850 A, 851 A, 852 A, 853 A, 854 A, 855 A, 856 A, 857 A, 858 A, 859 A, 860 A, 861 A, 862 A, 863 A, 864 A, 865 A, 866 A, 867 A, 868 A, 869 A, 870 A, 871 A, 872 A, 873 A, 874 A, 875 A, 876 A, 877 A, 878 A, 879 A, 880 A, 881 A, 882 A, 883 A, 884 A, 885 A, 886 A, 887 A, 888 A, 889 A, 890 A, 891 A, 892 A, 893 A, 894 A, 895 A, 896 A, 897 A, 898 A, 899 A, 900 A, 901 A, 902 A, 903 A, 904 A, 905 A, 906 A, 907 A, 908 A, 909 A, 910 A, 911 A, 912 A, 913 A, 914 A, 915 A, 916 A, 917 A, 918 A, 919 A, 920 A, 921 A, 922 A, 923 A, 924 A, 925 A, 926 A, 927 A, 928 A, 929 A, 930 A, 931 A, 932 A, 933 A, 934 A, 935 A, 936 A, 937 A, 938 A, 939 A, 940 A, 941 A, 942 A, 943 A, 944 A, 945 A, 946 A, 947 A, 948 A, 949 A, 950 A, 951 A, 952 A, 953 A, 954 A, 955 A, 956 A, 957 A, 958 A, 959 A, 960 A, 961 A, 962 A, 963 A, 964 A, 965 A, 966 A, 967 A, 968 A, 969 A, 970 A, 971 A, 972 A, 973 A, 974 A, 975 A, 976 A, 977 A, 978 A, 979 A, 980 A, 981 A, 982 A, 983 A, 984 A, 985 A, 986 A, 987 A, 988 A, 989 A, 990 A, 991 A, 992 A, 993 A, 994 A, 995 A, 996 A, 997 A, 998 A, 999 A, 1000 A, 1001 A, 1002 A, 1003 A, 1004 A, 1005 A, 1006 A, 1007 A, 1008 A, 1009 A, 1010 A, 1011 A, 1012 A, 1013 A, 1014 A, 1015 A, 1016 A, 1017 A, 1018 A, 1019 A, 1020 A, 1021 A, 1022 A, 1023 A, 1024 A, 1025 A, 1026 A, 1027 A, 1028 A, 1029 A, 1030 A, 1031 A, 1032 A, 1033 A, 1034 A, 1035 A, 1036 A, 1037 A, 1038 A, 1039 A, 1040 A, 1041 A, 1042 A, 1043 A, 1044 A, 1045 A, 1046 A, 1047 A, 1048 A, 1049 A, 1050 A, 1051 A, 1052 A, 1053 A, 1054 A, 1055 A, 1056 A, 1057 A, 1058 A, 1059 A, 1060 A, 1061 A, 1062 A, 1063 A, 1064 A, 1065 A, 1066 A, 1067 A, 1068 A, 1069 A, 1070 A, 1071 A, 1072 A, 1073 A, 1074 A, 1075 A, 1076 A, 1077 A, 1078 A, 1079 A, 1080 A, 1081 A, 1082 A, 1083 A, 1084 A, 1085 A, 1086 A, 1087 A, 1088 A, 1089 A, 1090 A, 1091 A, 1092 A, 1093 A, 1094 A, 1095 A, 1096 A, 1097 A, 1098 A, 1099 A, 1100 A, 1101 A, 1102 A, 1103 A, 1104 A, 1105 A, 1106 A, 1107 A, 1108 A, 1109 A, 1110 A, 1111 A, 1112 A, 1113 A, 1114 A, 1115 A, 1116 A, 1117 A, 1118 A, 1119 A, 1120 A, 1121 A, 1122 A, 1123 A, 1124 A, 1125 A, 1126 A, 1127 A, 1128 A, 1129 A, 1130 A, 1131 A, 1132 A, 1133 A, 1134 A, 1135 A, 1136 A, 1137 A, 1138 A, 1139 A, 1140 A, 1141 A, 1142 A, 1143 A, 1144 A, 1145 A, 1146 A, 1147 A, 1148 A, 1149 A, 1150 A, 1151 A, 1152 A, 1153 A, 1154 A, 1155 A, 1156 A, 1157 A, 1158 A, 1159 A, 1160 A, 1161 A, 1162 A, 1163 A, 1164 A, 1165 A, 1166 A, 1167 A, 1168 A, 1169 A, 1170 A, 1171 A, 1172 A, 1173 A, 1174 A, 1175 A, 1176 A, 1177 A, 1178 A, 1179 A, 1180 A, 1181 A, 1182 A, 1183 A, 1184 A, 1185 A, 1186 A, 1187 A, 1188 A, 1189 A, 1190 A, 1191 A, 1192 A, 1193 A, 1194 A, 1195 A, 1196 A, 1197 A, 1198 A, 1199 A, 1200 A, 1201 A, 1202 A, 1203 A, 1204 A, 1205 A, 1206 A, 1207 A, 1208 A, 1209 A, 1210 A, 1211 A, 1212 A, 1213 A, 1214 A, 1215 A, 1216 A, 1217 A, 1218 A, 1219 A, 1220 A, 1221 A, 1222 A, 1223 A, 1224 A, 1225 A, 1226 A, 1227 A, 1228 A, 1229 A, 1230 A, 1231 A, 1232 A, 1233 A, 1234 A, 1235 A, 1236 A, 1237 A, 1238 A, 1239 A, 1240 A, 1241 A, 1242 A, 1243 A, 1244 A, 1245 A, 1246 A, 1247 A, 1248 A, 1249 A, 1250 A, 1251 A, 1252 A, 1253 A, 1254 A, 1255 A, 1256 A, 1257 A, 1258 A, 1259 A, 1260 A, 1261 A, 1262 A, 1263 A, 1264 A, 1265 A, 1266 A, 1

LOTERIA DO ESTADO

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Co tribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040:000\$ em 5 anos

Extrações às quartas-feiras, em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Extrações em Abril		Por 17\$000 apenas
QUARTA-FEIRA	6 100:000\$000	
»	13 100:000\$000	
»	20 100:000\$000	
»	27 100:000\$000	
QUARTA FEIRA - 100:000\$000		
NOVO E VANTAJOSO PLANO, DISTRIBUE 2,220 PREMIOS		

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208:000\$000 para o Tesouro—isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) E' uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) E' explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios anos.
- 5a) E' a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na ineg ulavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.
Chamamos a boa atenção do publico para o vantajoso Plano que iniciamos em Março, com o premio maior de CEM CONTOS por 17\$000, distribuindo 216:000\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SE'DES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. *Telegraphico Corsini*
FLORIANOPOLIS

Confetaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante *Cruzeiro do Sul*, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A' noite, os nossos habitues deliciasem-se ao som da maviosa Orchestra Freyesleben-Barbosa, aplaudidos musicista contrerraneos.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

Tinturaria da Moda

DE
Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam Seda, Luvas Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 30

CARLOS HOEPCKE S/A

SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA e LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas !!!



Acab permanente de todos os tiposcentros 11 e 82 P&C

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mecanicas e para funilheiros

Material para transmissões

Óleos lubrificantes "GAROLLE"

Cercoas de transmissões de couro e Balaia, grampos, uniões, etc

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, descatadeiras, batenedeiras

Machinas para beneficiar cana e arroz.

Orçamentos e catalogos á disposiçao dos S. a. Pretendentes

Faculdade de Direito

DE

Santa Catarina

Fundada a 11 de Fevereiro de 1932

Séde provisória: Rua Felipe Schmidt, 2 (2º ANDAR)

Para quaisquer informações das 14 ás 16 horas TELEFONE N. 1662

Estruturas de aço

Edificios modernos

Cimento armado

— Escritorio —

Engenharia Civil e Arquitectura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itaquá, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais

Pontes

Estradas de ferro

Marmoraria Gomes

DE

Maria Domingues Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) e melhor

RESIDENCIA e OFFICINAS R. Rua Conselheiro Mafra n. 150—Phone 433 S. CATARINA-FLORIANOPOLIS BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

SECÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

CAS

EDITAL

A Secção de Obras Publicas da Prefeitura de Florianopolis recomenda especialmente aos contratantes de Obras e aos pintores em geral que ao terminar a pintura de fachadas, deixem perfeitamente limpas as placas com numeros de predios e designação de vias publicas.

Aos infratores desta determinação ou, na sua falta, aos proprietarios dos predios nos quais hajam sido feitos os serviços acima alludidos, será applicada a multa de Rs. ... 25\$000 (vinte e cinco mil reis) pagavel em 24 horas ou cobrada por via judicial uma vez esgotado este prazo.

Secção de Obras Publicas da Prefeitura do Municipio de Florianopolis, em 15 de março de 1932.

Celso Leon Sales
Chefe de Secção

Dr.
Pedro de Moura

Ferro

ADVOGADO

Tel. 1548

Rua Trajano, 1